

Curso: Bacharelado em Educação Física – turma 07444 A/B

PLANO DE ENSINO

DEF 5819 Estágio Supervisionado em Atividade Física e Saúde - Semestre 2024.2

Carga horária: 10 horas/aula semanais (180h/a)

Pré-requisitos: DEF 5815, DEF 5816, DEF 5817, DEF 5818

Professores:

Turma 07444A

Kelly Samara da Silva - ksilvajp@gmail.br (Atendimento: 3^{as} feiras: 9hs às 10hs)

Jucemar Benedet – jucemarb@hotmail.com (Atendimento: 3^{as} feiras: 16hs às 17hs)

Turma 07444B

Cassiano Ricardo Rech - cassiano.rech@ufsc.br (Atendimento: 4^{as} feiras: 11hs às 12hs)

Tânia R. B. Benedetti - tania.benedetti@ufsc.br (Atendimento: 3^{as} feiras: 14hs às 16hs)

EMENTA:

Estágio de prática profissional em Educação Física, sob orientação e supervisão docente, em instituições e/ou programas de atividades físicas relacionadas à saúde. Planejamento, atuação nas atividades e elaboração de relatório de estágio.

OBJETIVO GERAL:

Observar, orientar e ministrar atividade física por meio de atividades individualizadas e em grupo, nos diferentes campos de ação do estágio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

1. Conhecer o campo de estágio, bem como a história da saúde pública no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde;
2. Planejar, em conjunto com o supervisor, as aulas de atividades físicas no campo de ação;
3. Orientar e aconselhar a prática de atividades físicas para as pessoas que participam dos grupos de atividades vinculados às Unidades Básicas de Saúde e Instituições de Saúde;
4. Ministrar aulas de atividade física, sob supervisão, nos diversos programas de atividades existentes no campo de estágio;
5. Participar de outros programas de prevenção, promoção de saúde, bem como de tratamento aos agravos para saúde vinculados aos Campos de Estágio;
6. Avaliar os resultados das ações de atividades físicas desenvolvidas no campo de atuação;
7. Elaborar e apresentar o relatório de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da Saúde Pública no Brasil;
2. ABC do SUS: doutrinas e princípios;
3. Política Nacional de Promoção da Saúde;
4. Papel do estagiário e do profissional de Educação Física: o que os alunos podem e o que eles não devem fazer;

5. Estratégias de implementação da atividade física na saúde.
6. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular

METODOLOGIA DE ENSINO:

Nos conteúdos teóricos serão utilizados vídeos para discutir assuntos e temas relacionados ao estágio. As atividades de estágio decorrerão conforme definidas no Regulamento dos Estágios do Bacharelado em Educação Física do CDS/UFSC.

CAMPOS DE ESTÁGIO:

Para o semestre 2024.1 os campos de estágio habilitados serão:

- ⇒ Secretaria Municipal de Saúde na Rede de Atenção Primária à Saúde.
- ⇒ Clínica CardioSport – Reabilitação cardíaca.
- ⇒ Centro de Atenção à Terceira idade (CATI).

AValiação:

A avaliação do estágio será realizada com a participação do supervisor, responsável pelo estagiário em suas atividades de campo, bem como pelo(s) professor(es) da disciplina.

A nota final do estágio será estabelecida da seguinte forma:

- Avaliação das atividades de estágio: nota atribuída pelo preceptor no campo (peso 3)
- Avaliação do relatório final de atividades: nota atribuída pelo professor (peso 3)
- Avaliação da apresentação do relatório: nota atribuída pelo professor (peso 2)
- Avaliação das atividades teóricas – Tarefa 1: nota atribuída pelo professor (peso 1)
- Avaliação das atividades teóricas – Tarefa 2: nota atribuída pelo professor (peso 1)

Observação: O preceptor que será o Profissional Supervisor do local de estágio levará os seguintes itens para atribuir a sua nota: a participação (interesse, assiduidade, iniciativa, seriedade e pontualidade); a competência (boa fundamentação, criatividade, evolução/rendimento e competência técnica); e o relacionamento no campo de estágio (respeito, confiança, solidariedade, trabalho participativo, relacionamento com a equipe e com participantes), em conformidade com o Regulamento de Estágio da UFSC.

CRONOGRAMA:

Semana	Período	Atividades
1	25/08 a 31/08	Reunião com todos os estagiários (seleção dos locais, normas, procedimentos e condutas durante o estágio). (Data: 28/08/2024 – Quarta-feira)
2	01/09 a 07/09	Estagiários devem contatar os preceptores para elaboração conjunta do Plano de Atividades
3	08/09 a 14/09	Fase de reconhecimento do campo de estágio. Envio do Plano de Atividade via Moodle (Data: 14/09/2024) Registro do estagiário no SIARE (Data: até 14/09/2024)
4	15/09 a 21/09	Atividades no campo de estágio
5	22/09 a 28/09	Atividades no campo de estágio
6	29/09 a 05/10	Atividades no campo de estágio
7	06/10 a 12/10	Atividades no campo de estágio: Envio da Tarefa 1 via moodle: Documentário SICKO SOS Saúde (Data: até 12/10/2024)

Semana	Período	Atividades
8	13/10 a 19/10	Atividades no campo de estágio
9	20/10 a 26/10	Reunião do estágio na UFSC: Andamento do estágio e relatório final. (Data: 23/10/2024 – Quarta-feira).
10	27/10 a 02/11	Atividades no campo de estágio
11	03/11 a 09/11	Atividades no campo de estágio
12	10/11 a 16/11	Atividades no campo de estágio
13	17/11 a 23/11	Atividades no campo de estágio
14	24/11 a 30/11	Atividades no campo de estágio: Envio da Tarefa 2 via moodle: texto da PNPS (Data: até 30/11/2024)
15	01/12 a 07/12	Atividades no campo de estágio
16	08/12 a 14/12	Atividades no campo de estágio
17	15/12 a 21/12	Reunião do estágio na UFSC: Apresentação (presencial) e Entrega (via moodle) do relatório final do estágio (Data: 18/12/2024 – Quarta-feira)

OBS: A carga horária total do estágio deverá somar, no mínimo, 180 horas , assim distribuídas:
- 8 horas/semana de atividade UBS - 15 semanas x 8 horas= 120 horas cheia –
corresponde há **144 horas/aula***
- 2 horas/semana de estudos individuais – 15 semanas x 2 horas/aula= **36 hora/aulas**

Total = 144 horas/aula + 36 horas/aula = 180 horas/aula.

Devem ser realizadas 120 horas em atividade no local selecionado.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família.** (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica n.27). Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Versão preliminar. Disponível em:

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_nasf.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**, 3ª ed. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7) Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf

CAMPOS, G. W. S.; DOMITTI, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 2, n. 23, p. 399-407, 2007.

CARVALHO T, et al. Diretriz Brasileira de Reabilitação Cardiovascular- 2020. **Arq. Bras. Cardiologia**, 114(5): 943-987, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para o Desenvolvimento de Práticas Exitosas de Atividade Física na Atenção Primária à Saúde do Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] /Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. - Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

FERRARI F, et al. Exercício físico em indivíduos em hemodiálise: benefícios e melhores indicações - revisão sistemática. **Rev Pesq Fisio**, Salvador, 8(3):404-419, 2018.

FLORINDO A. A., HALLAL P. C. **Epidemiologia da Atividade Física**. São Paulo: 2011.

MALTA D. C., et al. A política nacional de promoção da saúde e a agenda da atividade física no contexto do SUS. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v.18, n. 1, p. 79-86, 2009.

MALTA, D. C. et al. A promoção de saúde e da atividade física no Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v.13, n.1, p. 24-27, 2008.

MALTA, D. C. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde, descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v.19, n.3, p. 286-299, 2014.

MAZO, G. Z. et al. **Atividade física e o idoso: concepção gerontológica**, 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. 247p.

NAHAS, M. N. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. Londrina: Midiograf, 2001. 238p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Estratégia global de Organização Mundial de Saúde para alimentação saudável, atividade física e saúde**, 2004. Disponível em: <<http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/ebPortugues.pdf>> (tradução não oficial) A versão original está disponível em: <<http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/globalDocument.pdf>>.

SOUZA NETO, João Miguel de; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; LOCH, Mathias SILVA, Roberto Sanderson Soares da; COSTA, Filipe Ferreira da. Aconselhamento para atividade física na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Movimento*, v. 26, p. e26075, jan./dez. 2020.